



XXVII
CONGRESSO BRASILEIRO DE
ZOOLOGIA

17 a 21 de fevereiro de 2008
CURITIBA - PR

Padrões na reprodução de *Lepidochelys olivacea* no estado de Sergipe: intervalo internidal e fidelidade espacial.

Autores: Lelia Matos, Jaqueline Castilhos; Marilda Weber, Luis Vicente.

A tartaruga oliva, *Lepidochelys olivacea*, é cosmopolita na região tropical e relativamente abundante nas áreas de reprodução em arribada (em massa), contudo, na costa Oeste do Atlântico, onde se reproduz solitariamente, a sua abundância é menor. Estudos relativos ao padrão de reprodução nestas praias escasseiam, constituindo uma lacuna no conhecimento do seu comportamento, com prejuízo para a capacidade de avaliação e conservação das suas populações.

No Brasil, os principais sítios reprodutivos desta espécie são o Estado de Sergipe e a porção norte do Estado da Bahia. Entre as populações com desova solitária no Atlântico Oeste, as tartarugas oliva do Brasil são as únicas que têm registrado um crescimento populacional acentuado. Na actualidade, esta pode ser considerada a área de maior abundância da espécie, em todo o Atlântico Oeste.

É objetivo do presente trabalho a definição da periodicidade intra-anual de postura da tartaruga oliva, no estado de Sergipe, bem como a avaliação da sua filopatria reprodutiva. A periodicidade de postura, designado como intervalo internidal, é o período decorrente entre uma postura e a tentativa seguinte (com ou sem sucesso), dentro de uma mesma temporada reprodutiva. A filopatria é a tendência demonstrada pelas fêmeas para desovar em local geograficamente próximo ao local da desova antecedente.

A coleta dos dados foi realizada pelo Projeto Tamar – ICMBio, segundo a metodologia do programa de marcação de fêmeas reprodutivas, durante as temporadas de 2004/05 a 2006/07, nas bases do estado de Sergipe: Abaís, Pirambu e Ponta dos Mangues.

Um teste de Qui-quadrado foi utilizado na análise da aleatoriedade da distribuição dos ninhos. A existência de filopatria foi investigada através do teste de independência G (Log-Likelihood Ratio) aplicado à tabela de contingência da localização de ninhos consecutivos.

Durante as três temporadas, foram marcadas 1141 fêmeas, das quais 173 retornaram. Obtiveram-se 145 intervalos internidais, do total de 202 intervalos intra-anuais.

A maioria das fêmeas realizou um intervalo internidal entre 21,2 e 23,5 dias ($\bar{x}=22,35$; $SD=7,01$; $N=143$).

As tartarugas marcadas no Abaís foram excluídas da análise de filopatria visto a amostra ser reduzida ($N=13$). As fêmeas encontradas no conjunto das bases Pirambu-Ponta dos Mangues, apresentam um padrão de postura não-aleatório ($\chi^2=101,88$; $v=1$; $p<0,05$). A localização do segundo ninho depende do antecedente ($G=34,093$; $DF=16$; $p<0,05$), sugerindo uma fidelidade ao local de postura.

Estes resultados são os primeiros na caracterização dos padrões reprodutivos de *L. olivacea* no Brasil e distintos das observações realizadas nas restantes populações de desova solitária da espécie.

PALAVRAS-CHAVE: LEPIDOCHELYS OLIVACEA; INTERNIDAL; REMIGRAÇÃO; FIDELIDADE; SERGIPE.